

# Circularidade do *Binômio Autopesquisa-Tenepes*: Autoanálise da Fase Pré-Tenepes

Circularity of the *Binomial Self-Research–Penta*: Self-Analysis of the Pre-Penta Phase

Circularidad del *Binomio Autoinvestigación-Tenepes*: Autoanálisis de la Fase Pretenepes

Ana Carolina Costa Mazzonetto\*

\* Procuradora da Fazenda Nacional. Graduada em Direito. Pós-graduação em Direito Público, Direito Notarial e Registral e em Direito Processual Civil. Voluntária da *Associação Internacional para Implantação da Cognópolis em SC* (ORTHOCOGNITIVUS).

anamazzonetto@yahoo.com.br

## Palavras-chave

Autoposicionamento  
Interassistencialidade  
Preparação

## Keywords

Interassistentiality  
Preparation  
Self-positioning

## Palabras claves

Autoposicionamiento  
Interasistencialidad  
Preparación

## Resumo:

O artigo objetiva promover a interassistencialidade, tendo por base a Lei da Generalização da Experiência. Na metodologia empregada incluem-se os registros do labcon pessoal e a pesquisa bibliográfica. Pretende-se, pedagogicamente, explicitar a influência da autopesquisa no caminho percorrido até o autoposicionamento tenepessológico. Inicialmente, sob a ótica das experiências teáticas, demonstra-se o encadeamento de temas autopesquisísticos que culminaram na retomada das tarefas proexológicas e na assunção de responsabilidade interassistencial. Ato contínuo, são apresentadas, sucintamente, as fases da tenepes com ênfase na etapa pré-tenepes. Didaticamente, foram elencadas as etapas da preparação pessoal para a efetiva prática da tenepes, focando nos autoquestionamentos e técnicas aplicadas. Ao final, há questionologia específica visando ampliar a reflexão dos leitores a respeito do tema.

## Abstract:

The article aims to promote interassistentiality, based on the Law of Generalization of Experience. The methodology used included records from the personal labcon and bibliographical research. It is intended, pedagogically, to explain the influence of self-research on the path taken until the pentological self-positioning. Initially, from the perspective of theoric experiences, it demonstrates the chain of self-research themes that culminated in the resumption of proexological tasks and the assumption of interassistential responsibility. Then, the phases of penta are briefly presented with an emphasis on the pre-penta stage. Didactically, the stages of personal preparation for the effective practice of penta were listed, focusing on self-questioning and applied techniques. At the end, there is a specific questionology aimed at broadening the readers' reflection on the topic.

## Resumen:

El artículo tiene como objetivo promover la interasistencialidad, utilizando como base la Ley de Generalización de la Experiencia. En la metodología empleada se incluye los registros del labcon personal y la investigación bibliográfica. Se pretende, pedagógicamente, explicitar la influencia de la autoinvestigación en el camino recorrido hasta el autoposicionamiento teneperístico. Inicialmente, desde la perspectiva de las experiencias teáticas, se demuestra el encadenamiento de temas autoinvestigativos que culminaron en la retomada de las tareas proexológicas y en la asunción de responsabilidad interasistencial. A seguir, son presentadas, resumidamente, las fases de la tenepes con énfasis en la etapa pretenepes. Didácticamente, fueron enumeradas las etapas de preparación personal para la efectiva práctica de la tenepes, enfocando en los autoquestionamientos y técnicas aplicadas. Al final, hay una cuestionología específica destinada a ampliar la reflexión de los lectores sobre el tema.

Artigo recebido em: 15.04.2021.

Aprovado para publicação em: 20.08.2021.

## INTRODUÇÃO

**Objetivo.** Sob a ótica das experiências teáticas da autora, o artigo objetiva discorrer sobre a influência da autopesquisa até o autoposicionamento tenepessista.

**Método.** Na metodologia empregada, incluem-se os registros do labcon pessoal e pesquisa bibliográfica.

**Interassistência.** A autora ao colocar as experiências pessoais a serviço da tarefa do esclarecimento, visa promover a interassistencialidade.

**Descrença.** Por fim, deve ser aplicado o princípio da descrença: não acredite em nada, nem mesmo no que está escrito neste artigo, experimente, tenha suas próprias experiências pessoais.

**Estrutura.** O artigo está estruturado em 4 tópicos de análise, a organização de apresentação dos temas foi pensada visando facilitar o processo pedagógico por meio do encadeamento lógico das ideias.

1. **Contextualização.**
2. **Autopesquisa: Impulso Consciencial.**
3. **Autoposicionamento Interassistencial Tenepessológico (AIT).**
4. **Questionologia.**

## I. CONTEXTUALIZAÇÃO

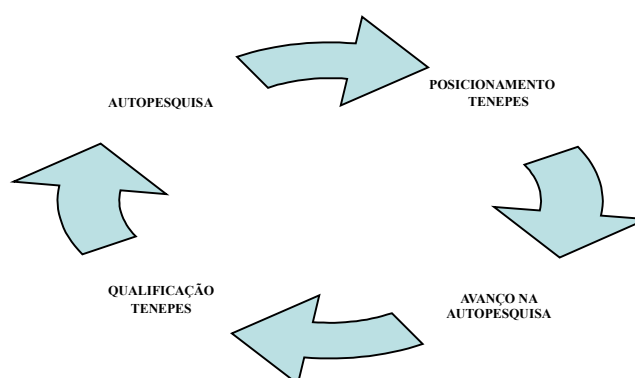
**Definologia.** A *circularidade do binômio autopesquisa-tenepes* é o mecanismo de retroalimentação contínuo no qual a autopesquisa sustenta o autoposicionamento interassistencial tenepessológico, ao mesmo tempo em que a prática da tenepes propicia o aprofundamento da autopesquisa pessoal, promovendo a qualificação da tenepes.

**Sinonimologia:** 1. Processo de sustentação do *binômio autopesquisa-tenepes*. 2. Modo contínuo do *binômio autopesquisa-tenepes*.

**Antonimologia:** 1. Descontinuidade do *binômio autopesquisa-tenepes*. 2. Estagnação do *binômio autopesquisa-tenepes*.

**Representação.** Segue a Figura 1 com a representação gráfica para melhor compreensão:

**FIGURA 1 – CIRCULARIDADE DO BINÔMIO AUTOPESQUISA-TENEPES**



## II. AUTOPESQUISA: IMPULSO CONSCIENCIAL

**Definologia.** “A autopesquisa é o estudo de si mesmo com todas as consequências evolutivas daí advindas, onde o pesquisador, homem ou mulher, é, ao mesmo tempo, o objeto, o experimentador, o sujeito, a autocobaia voluntária e o campo de pesquisa, sendo, em tese, sempre evolutivo e cosmoético” (Vieira, 2005, p. 1.098).

**Pauta.** O inteligente, do ponto de vista evolutivo, é investir na autopesquisa continuamente, visando tornar as reciclagens parte da pauta evolutiva cotidiana.

**Fluxo.** Eis, em ordem alfabética, 5 catalisadores do fluxo contínuo autopesquisístico:

1. **Coragem:** a autopesquisa exige coragem consciencial no autoenfrentamento e determinação para começar, continuar e tirar proveito do aprendizado conquistado no pós-crise.

2. **Oportunidade:** a autopesquisa é processo de transpiração intensa que traz consigo oportunidades evolutivas.

3. **Priorização:** a autopesquisa requer priorização e o gerenciamento de escolhas.

4. **Resultados:** os resultados aparecem com o tempo, produto do *processo* de aprendizagem teórico-prático vivenciado, capacitando a conscin à aquisição de maturidade com a recuperação de cons.

4. **Sinceridade:** a autopesquisa exige olhar sincero para a realidade da *imagem refletida no espelho*, sem dramatizações.

**Autoconscientização.** A autoinvestigação pode ser planejada, sendo instrumento ideal e motivador quando a conscin estabelece metas prioritárias cosmoéticas, proexológicas, gerando crises de crescimento conscientes.

**Maturidade.** Compreender o *gap* entre o ideal e o que é possível em se tratando de proéxis, revela o nível de maturidade da consciência.

**Alternativas.** De modo geral, as doenças, os acidentes, as adversidades e os *ventos contrários* podem ser molas propulsoras eficientes para a conscin *acordar* e assumir as responsabilidades assumidas no curso intermissivo.

**Viragem.** No caso da autora, a *melin* (melancolia intrafísica) impulsionou o *ponto de viragem*.

**Compartilhamento.** Com a finalidade de enriquecer a temática, segue parte da biografia pessoal.

**Acesso.** Desde a infância, por intermédio da genitora, a autora teve contato com o parapsiquismo e com a multidimensionalidade.

**Conscienciologia.** As ideias da Conscienciologia foram acessadas no ano de 2003, por meio de palestra pública gratuita ministrada pelo *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC).

**Voluntariado.** Após completar cursos de entrada, de extensão e de campo, houve a adesão ao voluntariado conscienciológico no IIPC.

**Afastamento.** Em 2007, em razão da necessidade de construção do *pé-de-meia* intrafísico, houve o afastamento temporário do paradigma consciencial, aos 26 anos de idade.

**Crise.** Com 37 anos (ano-base: 2018), após o encaminhamento da carreira profissional e da organização de vida de um modo geral, a pesquisadora viu-se inserida em crise existencial.

**Retomada.** A *melin* foi se instalando a *conta-gotas* causando letargia evolutiva e tornou-se insustentável viver daquela maneira.

**Lampejo.** A autopercepção da *melin* promoveu uma faísca de lucidez e encorajamento necessário para impulsionar a *vontade de evoluir*.

**Retomada.** Houve a decisão em retomar a autopesquisa, pois entendia que: *sem modificação das ações, não haveria alteração de resultados.*

**Trafor.** Para começar, utilizou os trafores *determinação* e *auto-organização*, dinamizando hábitos pró-evolutivos.

**Ação.** Elaborou plano de ação, conforme listagem de 4 itens, ordenados por ordem de importância:

1. **Rotina.** Criou-se uma *rotina pessoal de desenvolvimento*, definindo carga horária diária para a prática de exercícios energéticos, leitura e escrita.

2. **Foco.** Para manutenção do foco, enxergava-se cada dia como uma *proéxis* inteira e o *compléxis* em todos os dias da semana fomentava a motivação.

3. **Discernimento.** Houve discernimento seletivo na escolha prioritária para temas que tivessem ligação com a autopesquisa.

4. **Antidesviologia.** Como primeiro passo, definiu-se o enfoque na especialidade da Antidesviologia, centrando o estudo na profilaxia dos desvios existenciais.

**Start.** Houve intuição extrafísica para aplicação da *técnica de mais 1 ano de vida intrafísica* (TM1VI) apresentada no *700 Experimentos da Conscienciologia* (Vieira, 2013, p. 607), para dar o *start* inicial.

**Providências.** Dentre as providências listadas no teste, chamou a atenção para a seguinte: “Supérfluo. Elimine tudo o que seja supérfluo ou desnecessário para a consecução das suas metas prioritárias. Anule para sempre a melex (melancolia extrafísica)” (Vieira, 2013, p. 607).

**Excessos.** Sem renunciar ao excedente, não seria viável a realização das diversas reciclagens necessárias, a curto, médio e longo prazo, para a vivência do paradigma consciencial.

**Quantitativo.** O número de atividades feitas no dia a dia não é indicativo para avaliação da qualidade dessas manifestações. Quantidade não tem relação direta com priorizações evolutivas, podendo indicar a ocorrência da robéxis e do deslocamento de proéxis.

**Causas.** O *Manual da Proéxis* aponta a vida social agitada e as rotinas estagnadoras sendo causas de deslocamento funcional da proéxis (Vieira, 2017, p. 74).

**Escolhas.** São as escolhas diárias que demonstram a priorização evolutiva. Não há como se conectar com a própria proéxis, se não há tempo hábil para isso. *Simples assim.*

**Desassoberbamento.** Com o passar dos meses, à vista dos dados coletados, definiu-se novo tema de aprofundamento na autopesquisa: o desassoberbamento ou a simplificação das tarefas ou mesmo a eliminação daquelas não prioritárias à autoevolução.

**Homeostase.** A reiterada prática da *técnica da mobilização básica de energias* (MBE) promoveu gradativamente o aumento da autoconfiança energossomática.

**Autopensenometria.** Por meio da *técnica do pensenograma*, a autopercepção da realidade intraconsciencial foi sendo depurada.

**Gerenciamento.** Por intermédio da autopesquisa e do gerenciamento das escolhas, sopesou-se cada atividade em cotejo com a aptidão da autora e a decisão em fazer diferença no saldo final evolutivo. A reciclagem existencial foi se moldando com eliminação gradual de rotinas dispensáveis.

**Teática.** Houve maior compreensão teática do *binômio rotinas úteis–vínculo proexológico*.

**Recéxis.** A saída da inércia evolutiva promoveu um vislumbre de *desintoxicação consciencial*, promovendo aumento da autodisponibilidade multidimensional.

**Conexão.** O engajamento na autopesquisa e a intensificação do trabalho com as energias, trouxe motivação extra para seguir adiante.

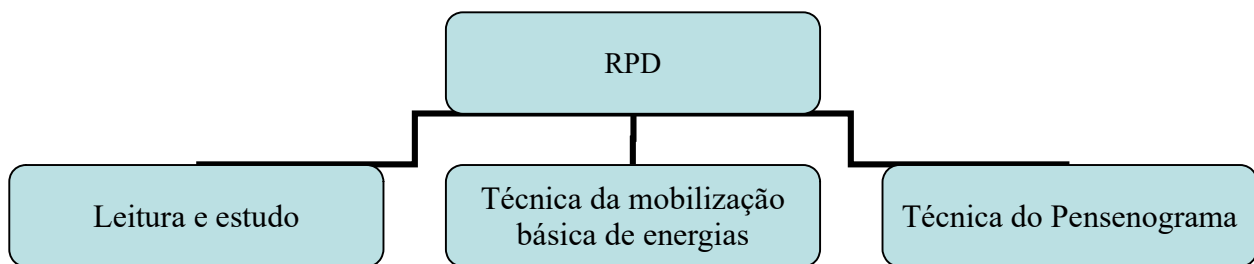
**Tenepes.** A tenepes tornou-se assunto recorrente na autopensividade.

**Vínculo.** Nos diagramas abaixo, percebe-se a autopesquisa sustentando o vínculo consciencial e a possibilidade de assunção do *Autoposicionamento Interassistencial Tenepessológico* (AIT).

**Diagramas.** A título de sintetizar as etapas seguidas, a autora ilustra em 3 diagramas para melhor compreensão do leitor.

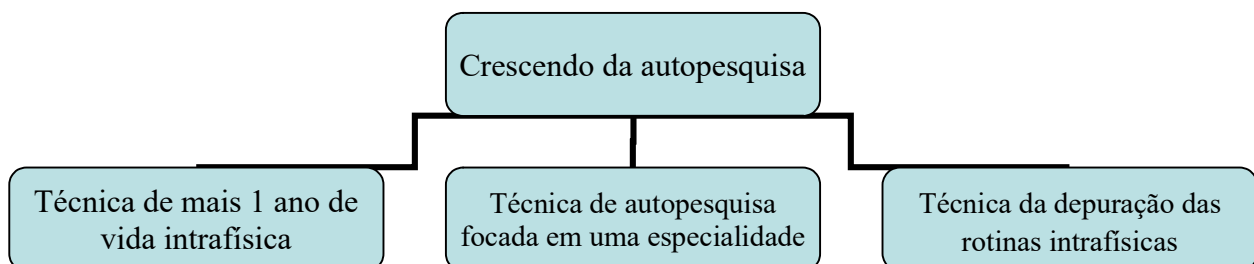
#### DIAGRAMA 1

##### ILUSTRAÇÃO DOS HÁBITOS PRÓ-EVOLUTIVOS CRIADOS COM A ROTINA PESSOAL DE DESENVOLVIMENTO (RPD)



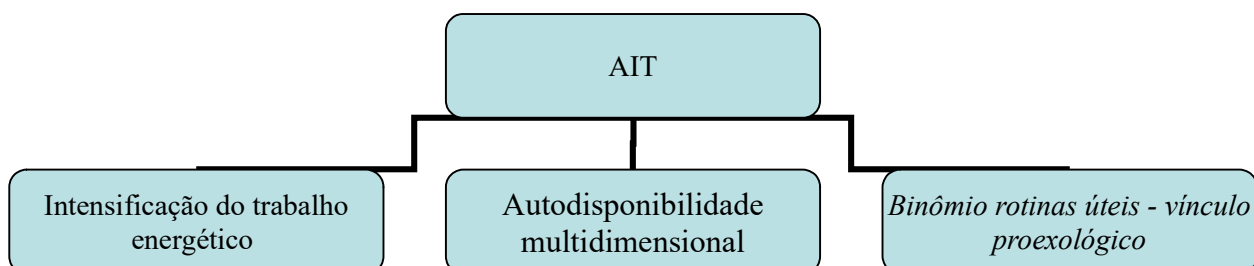
#### DIAGRAMA 2

##### ILUSTRAÇÃO DAS TÉCNICAS UTILIZADAS PARA AQUISIÇÃO DE NEOTRAFORES



#### DIAGRAMA 3

##### ILUSTRAÇÃO DO AUTOPOSICIONAMENTO INTERASSISTENCIAL TENEPESOLÓGICO (AIT)



### III. AUTOPOSICIONAMENTO INTERASSISTENCIAL TENEPESOLÓGICO

#### PREPARO PARA A TENEPES E AS IMPLICAÇÕES EVOLUTIVAS

**Questão.** Por que se preparar para a prática da tenepes?

**Conceito.** Um dos significados do verbo preparar remete à ideia de aprontar; dispor com antecedência; estudar; organizar previamente.

**Holopensene.** “O preparo antecipado potencializa qualquer empreendimento evolutivo, ao prover mais autoconfiança à conscin e criar holopensene favorável à prática eleita” (Thomaz & Pitaguari, 2015, p. 83).

**Definologia.** “A tenepes (*t + ene + pes*) é tarefa energética pessoal, diária, multidimensional, com assistência permanente de amparadores e a transmissão técnica de energias conscienciais, por uma consciência humana, diretamente a consciências extrafísicas ou conscins projetadas” (Vieira, 2017, p. 46 e 47).

**Estágios.** O *Manual da Tenepes* (Vieira, 2011, p. 61) elucida, pedagogicamente, que existem, pelo menos, 3 estágios quanto à prática da tenepes: inicial; manutenção e evolução.

**Anterior.** A etapa anterior ao início da prática da tenepes propriamente dita é denominada pré-tenepes (Vieira, 2005, p. 163).

**Pré-tenepes.** “A fase preparatória para a habilitação da conscin à prática da tarefa energética pessoal, diária, de assistência interconsciencial e interdimensional” (Vieira, 2005, p. 163).

**Período.** Por hipótese, entende-se a fase da pré-tenepes, na vida da conscin intermissivista, ocorrendo desde a ressonância até eventual assunção efetiva do autoposicionamento interassistencial tenepessológico. Os desafios trazidos no cenário intrafísico servem de pré-preparação para a fase tenepessista.

**Perspectivas.** “Em tese, toda e qualquer conscin impulsionada pela vontade e autodeterminada na propulsão evolutiva pode estar ou chegar à condição de conscin tenepessável, desde que, para tanto, organize a existência intrafísica visando qualificar-se para assumir comprometimento pela tarefa energética assistencial” (Thomaz & Pitaguari, 2015, p. 72).

**Exemplos.** Eis, na ordem funcional, 4 exemplos nos quais o planejamento é fator catalisador de nova cadência à proéxis pessoal:

1. **Curso Intermissivo.** “Ao se preparar para a próxima existência, a consciex define, em conjunto com seus orientadores evolutivos, quais conteúdos necessita aprender. O principal objetivo é chegar à vida humana com melhores condições de realização da programação existencial” (Mota, 2016, p. 26).

2. **Invéxis.** A *invéxis* é técnica evolutiva voltada ao planejamento técnico, visando à antecipação da fase executiva da proéxis.

3. **Proéxis.** A fase preparatória da proéxis, devidamente planejada e executada, auxilia no regular andamento da fase executiva.

4. **Tenepes.** “A preparação para tenepes requer estudo e autopesquisa, visando à qualificação para a futura aplicação prática. Assim, quanto mais o candidato estiver familiarizado com os procedimentos e condutas da tarefa, mais bem capacitado para seu início” (Amado, 2017, p. 31).

#### AUTOPOSICIONAMENTO E AUTODECISÃO

**Labcon.** Para uma conscin sem vivenciar o paradigma consciencial há mais de 10 anos, tornar-se tenepessista parecia um passo grande e distante, embora houvesse vontade de iniciar a tenepes.

**Sincronismo.** Sincronicamente, em dezembro de 2019, surgiu convite para participar do Curso de Campo Bioenergético “*Tenepes: Interassistência e Reciclagens Intraconscientes*” oferecido pela *Associação Internacional para Implantação da Cognópolis em SC (ORTHOCOGNITIVUS)*.

**Coragem.** O curso foi um divisor de águas. Questionamentos íntimos foram visualizados sob novos prismas.

**Autodiscernimento.** Na fase de preparação, o ideal é adotar o caminho do meio entre o perfeccionismo e a impulsividade.

**Decidofobia.** O ato de aguardar o momento em que todos os requisitos estejam presentes pode revelar excesso de preciosismo, com fuga do objetivo. *O 100% pode demorar a chegar!*

**Socin.** “A maioria das conscins ainda está na fase intrafísica da *pré-tenepes*, buscando melhorar a qualidade do holopense pessoal e assentar os 4 pilares ou esteios fundamentais do edifício da sua proéxis: A. Sentimento. B. Profissionalidade. C. Intelectualidade. D. Bioenergética” (Vieira, 2017, p. 47).

**Impulsividade.** Iniciar a tenepes com pouca reflexão, encobertas as necessidades que deveriam ser sanadas antes de assumir a tarefa assistencial.

**Responsabilidade.** O caminho da autorresponsabilidade madura movido pela volícolina conduz ao autoposicionamento cosmoético, para toda a vida.

**Atenção.** Outro ponto que a pesquisadora entende essencial é dar atenção às questões aparentemente simples, como a definição do horário e base física, por exemplo. Deve-se manter o hábito de *levantar as orelhas* para as coisas simples. Nas demandas mais complexas, a atenção redobrada é mais intuitiva.

**Orientador.** Para a autora, a incursão na fase preparatória teve suporte e orientação na leituofilia, na autopesquisa diária e no investimento paciente dos amparadores extrafísicos.

**Exposição.** A seguir, são elencadas as etapas da preparação pessoal. Ressalta-se que não houve rigidez na segmentação dos passos.

### PASSO 1: PRIMEIRA LEITURA DO MANUAL DA TENEPES

**Inicial.** O *Manual da Tenepes* é ponto de partida para qualquer conscin que pretende tornar-se tenepesável. Recomenda-se a leitura mais de uma vez para refinamento mentalsomático.

### PASSO 2: AUTOPESQUISA QUANTO À MOTIVAÇÃO REAL

**Motivo.** Após o primeiro contato com a técnica da tenepes e ciente dos ônus e bônus evolutivos, o ideal é a consciência questionar-se acerca da automotivação principal.

**Autenticidade.** A resposta sincera e dotada de máxima autenticidade amplia a autopesquisa, agregando dados ao processo decisório acerca da assunção da prática assistencial.

**Alicerce.** No caso da autora, a motivação veio alicerçada nos 4 objetivos pessoais, dispostos a seguir em ordem alfabética.

1. **Assunção.** Assumir os trafores pessoais, afastando-se da mediocridade evolutiva.
2. **Deveres.** Priorizar os deveres evolutivos, minimizando as exigências do ego.
3. **Interassistência.** Profissionalizar o ato assistencial, ampliando o público-alvo interassistencial.
4. **Retribuição.** Retribuir os aportes recebidos na atual vida humana.

**Profundidade.** O ideal é sopesar os argumentos por meio do conhecimento da intencionalidade real.

**Clareza.** A clareza dos propósitos pessoais e o planejamento bem elaborado é profilático, para ocorrer o enfrentamento sadio dos percalços advindos da fase inicial (6 primeiros meses).

**Dúvidas.** É normal a existência de dúvidas quanto à capacidade pessoal, mormente se tratando de compromisso para o resto da vida intrafísica.

### PASSO 3: ORGANIZAÇÃO PESSOAL TENEPESOLÓGICA

**Organização.** Para organização pessoal tenepesológica, inaugurou-se caderno específico, denominado pré-tenepes. A aglutinação dos registros auxiliou no *rapport* com o tema.

**Apontamentos.** Abordou-se desde *checklists*, até desempenhos nos exercícios energéticos diários, para percepções durante as leituras, ideias diversas relacionadas ao tema, bem como listagem de facilitadores e dificultadores para o início da prática.

### PASSO 4: PESQUISA BIBLIOGRÁFICA

**Bibliografia.** Com a pesquisa bibliográfica objetivou-se aprofundar o conhecimento acerca da técnica em livros, artigos conscienciológicos, verbetes e tertúlias.

**Indispensável.** Além do *Manual da Tenepes*, a autora considerou indispensável a leitura integral da obra “*Tenepes: Assistência Interdimensional Lúcida*” (Thomaz & Pitaguari, 2015).

**Recomendação.** Nas páginas 164 a 172, há oportunidade ímpar de amadurecimento da decisão por meio das respostas às 50 questões da autoavaliação tenepessável (Thomaz & Pitaguari, 2015).

**Questionário.** “O questionário para conscin tenepessável, não praticante da tenepes, é o conjunto, sequência, série ou compilação de perguntas selecionadas, objetivando servir de guia, subsídio, fonte de dados e parâmetro para análise das condições pessoais da conscin não tenepessista, autoavaliação tenepessável, capaz de fundamentar a futura tomada de decisão quanto ao início da tenepes” (Thomaz & Pitaguari, 2015, p. 164).

### PASSO 5: AVALIAÇÃO HOLOSSOMÁTICA

**Holossoma.** A autopesquisa voltada à verificação dos veículos de manifestação visa à obtenção de diagnóstico pessoal holossomático voltado à tenepes.

**Análise.** Na análise das condições holossomáticas, percebeu-se os pontos com mais fragilidade. O energossoma e o psicossoma demandaram qualificação e atenção especial para o início da tenepes.

**Estratégia.** Os veículos de manifestação transformaram-se em pontos estratégicos na autopesquisa, com pretensão de obter o autodomínio mínimo e necessário para iniciar os trabalhos assistenciais.

### PASSO 6: COMUNICAÇÃO À FAMÍLIA NUCLEAR

**Comunicação.** No tocante à comunicação da família nuclear, segue, listadas em ordem alfabética, 4 posturas profiláticas utilizadas e indicadas pela autora para minimizar eventuais antagonismos:

1. **Antecedência.** Informar com antecedência, possibilita a maturação da ideia no grupo de maneira cadiada e faculta readequações pessoais, se necessárias.



2. **Clareza.** Expor as principais informações sobre a tenepes com a máxima clareza possível.

3. **Homeostase.** Preparação energética do ambiente doméstico, deixando-o homeostático, antes, durante e depois da comunicação.

4. **Respeito.** Escutar as opiniões divergentes e manter posicionamento, respeitosamente. *Olhos e para-olhos abertos.*

**Aceitação.** Na experiência pessoal, a aceitação não foi de maneira unânime.

**Antagonismo.** As intercorrências, em razão do antagonismo doméstico, formaram uma espécie de *passo de roda-gigante* na autoconfiança pessoal, *ora se estava bem no alto, ora na parte mais baixa.*

**Decisão.** O momento era decisivo para fins de autoposicionamento multidimensional. Não havia mais espaço para *murismos*.

**Murismologia.** *Ele fica em cima do muro.* Assim, se analisa o posicionamento do murista consciente. Sem dúvida, uma condição, na maioria das oportunidades, inteiramente anticosmoética. A **conscin lúcida** há de ser definida em suas assertivas. Caso contrário, jamais alcançará a paraconvivência com os amparadores extrafísicos de função (Vieira, 2014, p. 1.334).

**Heterodeterminação.** A autoverificação da necessidade de ratificação externa das escolhas evolutivas, denotou que a autenticidade pessoal deveria ser fortalecida, desencadeando oportunidade de aprofundamento na autopesquisa.

**Descrenciologia.** A aplicação prática do princípio da descrença nas verdades absolutas e contextos cristalizados ao longo das escolhas da vida, trouxe à autora conjuntura adequada para *recins* maduras.

## **APLICAR O PRINCÍPIO DA DESCRENÇA DESCONSTRÓI VERDADES E CONTEXTOS PESSOAIS ARCAICOS, ABRINDO PORTAS PARA NOVAS ROTAS EVOLUTIVAS AUTODECIDIDAS E PARA CONQUISTA DE NEOVÍNCULOS CONSCIENCIAIS, INCLUINDO AS AMIZADES RARÍSSIMAS.**

**Megadesafio.** “Entre os requisitos da tenepes, considerada o megadesafio da programação existencial, além da estabilidade física, financeira e psicológica, entre outras variáveis conscienciométricas, podem ser mencionadas a autopesquisa continuada, o enfrentamento e superação de autocorrupções e as reciclagens íntimas nas manifestações do tenepessista” (Thomaz & Pitaguar, 2015, p. 21).

**Direcionamento.** O posicionamento tenepessológico vai além da decisão de praticar, ou não, a tenepes, requer direcionar e nortear toda a vida humana na direção proexológica.

**Dados.** Ao longo do amadurecimento da decisão, a autopesquisa foi revelando pontos cegos. Eis, em ordem alfabética, 5 exemplos de novos dados agregados:

1. **Autenticidade.** Cláusula pétrea proexológica respeitada em razão da autenticidade consciencial.
2. **Exemplarismo.** Parapedagogia grupal dos posicionamentos pessoais.
3. **Loc externo.** Necessidade de satisfação de expectativas alheias.
4. **Maniqueísmo.** Influência da religião nas escolhas pessoais (dualismo bem e mal).
5. **Valores.** Educação pessoal baseada nas recompensas e punições.

**Paralelo.** A autopesquisa é, para os interessados, fio condutor que perpassa todas as fases da tenepes.

## PASSO 7: DEFINIÇÕES INTRAFÍSICAS

**Mapeamento.** As definições intrafísicas permitem a reprogramação da rotina pessoal de um modo geral, definindo questões como base física, horário etc.

## PASSO 8: DATA DE INÍCIO

**Posicionamento.** No caso pessoal, a data de início foi definida com 30 dias de antecedência.

**Inseguranças.** O período compreendido entre a definição da data até o início efetivo da prática foi marcado por inseguranças e contrafluxos.

**Técnica.** A autora utilizou a *técnica pessoal imutabilidade decisória temporária*, consistindo em estratégia profilática intencional para os momentos de autodecisões críticas em períodos de contrafluxo.

**Autoposicionamento.** Nos períodos de contrafluxo, manter a inflexibilidade cosmoética, o autoposicionamento firme, evitando atitudes antievolutivas que possam induzir comportamentos contrários aos próprios interesses proexológicos.

**Verbete.** A autora informa que a técnica será mais bem detalhada em futuro verbete para a *Enciclopédia da Conscienciologia*.

**Confirmação.** Na noite anterior ao início da prática, ao se deitar, ainda na vigília física ordinária, obteve banho energético intenso, seguido de um *empurrão* que desencadeou a descoincidência dos veículos. Sentiu a presença do amparo extrafísico.

**Convicção.** A experiência promoveu pacificação, quanto ao preparo pessoal para o início dos trabalhos.

## III. QUESTIONOLOGIA

**Interassistência.** Com a intuição de promover a interassistência e esclarecimento, a autora, expõe questionário objetivando a autorreflexão do leitor sobre os próprios trafores:

**Questionologia.** Eis a seguir, lista de 12 perguntas reflexivas dentro da temática proposta, visando instigar a autorreflexão:

01. *Na escala de 1 a 5, como você valora seu vínculo consciencial hoje?*
02. *Você considera-se no fluxo de sua proéxis pessoal? Em caso negativo, pretende posicionar-se de maneira planejada ou aguarda ventos contrários iguais a molas propulsoras?*
03. *Você concorda com a autora na afirmação de que não há como se conectar com a própria proéxis, se não há tempo hábil para isso?*
04. *Você considera factível criar uma rotina pessoal de desenvolvimento? Por quê?*
05. *A autopesquisa é habitual na sua vida?*
06. *Você possui um megafoco na autopesquisa? Em caso afirmativo, o megafoco irá te conduzir a algum objetivo interassistencial?*
07. *A prática da interassistência é um valor para você?*
08. *Na escala de 1 a 5, o quanto está investindo no encadeamento de temas autopesquisísticos visando à assunção de responsabilidades interassistenciais?*
09. *Você possui interesse e vontade em praticar a tenepes em algum momento desta vida humana? Em caso afirmativo, qual é a sua motivação principal?*
10. *Você já iniciou ou pretende planejar o início da prática da tenepes?*

11. *Você possui mais afinidade com a fase de preparação ou de execução nas diversas áreas da vida?*

12. *Você considera a circularidade do binômio autopesquisa-tenepes apta a promover um ritmo contínuo de qualificação e dinamização no seu processo evolutivo pessoal? Por quê?*

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

**Ciclo.** A relação que se estabelece entre autopesquisa e tenepes é circular. A autopesquisa estrutura o autoposicionamento interassistencial tenepessológico, ao mesmo tempo em que a tenepes sustenta a continuidade da autopesquisa.

**Ritmo.** A circularidade do *binômio autopesquisa-tenepes* é apta a promover um ritmo contínuo de qualificação no processo evolutivo.

**Dinamismo.** A engrenagem dinâmica que surge por meio do *binômio autopesquisa-tenepes* cria um inconformismo sadio gerando crises existenciais auto e heteropromovidas.

**Sinergismo.** No caso da autora, a autopesquisa foi a pedra de toque para o autoposicionamento interassistencial tenepessológico.

**Encadeamento.** O encadeamento de temas autopesquisísticos culminaram na retomada das tarefas proexológicas e na assunção de responsabilidade interassistencial.

**Autogestão.** A autopesquisa realizada com vistas ao planejamento da tenepes facilitou o processo de retomada da autogestão evolutiva. Pode-se afirmar que a crise desencadeada nessa fase foi decisiva para firmar o vínculo tenepessológico.

**Mapeamento.** A preparação para a prática tenepessista permitiu uma visão de conjunto das necessidades e imaturidades mais urgentes a serem sanadas.

**Caminho.** Ao longo da jornada rumo à tenepes, considera-se que houve o nascimento de uma inteligência contextual no âmbito da autopesquisa, ainda que incipiente, e significativo aumento da autoconfiança, por meio da retomada da autenticidade consciencial.

## BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA

1. **Amado**, Flávio; *et al.*; **Teáticas da Tenepes**; GPC Tenepes – Porto Alegre; revisores Eucárdio Derrosso; *et al.*; 260 p.; 30 caps.; 22,5 x 15,5 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2017; página 17 e 31.

2. **Mota**, Tathiana; **Curso Intermissoivo: Você se preparou para os desafios da vida humana?**; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2016; página 26.

3. **Thomaz**, Marina; & **Pitaguari**, Antonio; Org.; **Tenepes: Assistência Interdimensional Lúcida**; revisoras Erotides Louly; *et al.*; 150 refs.; alf.; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2015; página 21, 72, 83, 164 a 172.

4. **Vieira**, Waldo; **700 Experimentos da Conscienciologia**; revisores Ana Maria Bonfim; Everton Santos; & Tatiana Lopes; 1.088 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 *blog*; 1 cronologia; 100 datas; 20 *E-mails*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 1 fórmula; 1 foto; 1 microbiografia; 56 tabs.; 57 técnicas; 300 testes; 21 *websites*; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2013; páginas 70 e 607.

5. **Idem**; **Homo sapiens reurbanisatus**; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 4ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2005; páginas 163 e 1.098.

6. **Idem**; **Léxico de Ortopensatas**; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema de evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes tri-vocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 207 e 1.334.

---

7. **Idem; Manual da Proéxis: Programação Existencial;** revisores Alexandre Steiner; & Cristiane Ferraro; 171 p.; 40 caps.; 11 *E-mails*; 86 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 2 *websites*; 10 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br., enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2017; páginas 46, 47 e 74.

8. **Idem; Manual da Tenepes: Tarefa Energética Pessoal;** revisores Erotides Louly; Helena Araújo; & Julieta Mendonça; 154 p.; 34 caps.; 147 abrevs.; 18 *E-mails*; 52 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 1 tab.; 1 teste; 19 *websites*; glos. 282 termos; 5 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 3ª Ed.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2011; página 61.

## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. **Carvalho, Juliana; Pensenograma: Proposta de Método para Estudo da Pensenidade;** Artigo; *Anais do II Congresso Internacional de Verponologia*; Foz do Iguaçu, PR; 14-16.10.11; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 15; N. 1; Seção: *Temas da Conscienciologia*; 1 *E-mail*; 19 enus.; 1 microbiografia; 1 tab.; 8 refs; 1 apênd.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; Jan.-Mar., 2011; páginas 92 a 104.

